

---

**Inventário de Identificação dos Reservatórios da CEDAE**

---

Denominação: **Reservatório de Rio D'Ouro.**

Localização: **Rio D'Ouro**

Município: **Nova Iguaçu**

---

Época da construção / Inauguração:  
**1880**

Estado de conservação:  
**Regular**

Uso original:  
**reservatório de água**

Uso atual:  
**reservatório de água**

Componentes do Sítio:  
**reservatório, aquedutos, pavilhão de manobras, fonte, jardins, casas da administração e estação.**

Proteção existente:  
**Tombamento Estadual provisório**  
**Proc. nº E-12/000.117/89**

Proteção proposta:  
**Tombamento Estadual definitivo com**  
**menção ao monumento «Ninfas na Fonte».**

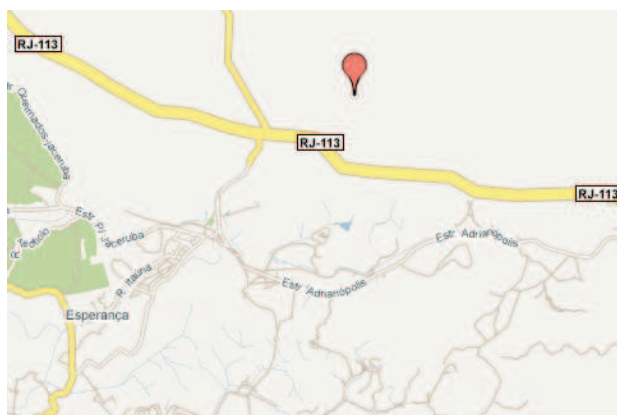


Imagem maplink.com.br

Situação



Reservatório e pavilhão de manobras. Foto Roberto da Luz 2006.

---

**situação e ambiência:**

---



Foto aérea, - Google Earth

---

**situação e ambiência:**

---

O reservatório está localizado em um sítio natural esplêndido, que sua implantação só fez enriquecer. Ali foi feita uma bela obra de paisagismo com o plantio de renques de palmeiras imperiais e a construção de muretas sinuosas em pedra, em um ambiente abundantemente arborizado.

Os vários elementos do sistema: estação, pavilhão de manobras, casas de administração, aqueduto e reservatório, estão implantados de maneira espaçada no terreno, ligados entre si por caminhos, muitas vezes calçados em pedras, em harmonia com a paisagem.



Reservatório e aguadeiras. Foto Roberto da Luz 2006.



Calçamento em «pé-de-moleque» na área do Reservatório. Foto Roberto da Luz 2006.



Reservatório. Foto: Roberto Anderson 2012

---

### **características arquitetônicas:**

---

A estação de trens desativada que se localiza dentro da área do reservatório, é simples e elegante, com trilhos arqueados servindo de estrutura para a cobertura. Dali é possível ir em direção ao local das casas onde residiam os técnicos que mantêm o sistema: duas residências confortáveis, construídas de acordo com os princípios classicizantes do fim do século XIX. Uma delas foi demolida. A que ainda se encontra de pé tem telhado em duas águas, frontão triangular com óculo, e fachada principal rusticada, ladeada por cunhais também rusticados. Em outra direção, segue-se por caminhos de calçamento pé-de-moleque até o reservatório propriamente dito. Este é cercado por grades em ferro batido e tem à frente o pavilhão de manobras, construção também de concepção classicizante, provida de várias portas e janelas e de onde se tem uma visão de todo o conjunto. O Pavilhão está em razoável estado de conservação.

Do Pavilhão, ao qual se chega por uma escadaria, sai uma passarela que cruza o reservatório ao meio, e que vai dar junto à fonte em ferro fundido «Ninfas na Fonte», de autoria do escultor francês Albert-Ernest Carrier de Belleuze, dito Carrier Belleuze (1824-1887). Este autor foi professor de Auguste Rodin e é também o autor dos tocheiros da escada da Ópera de Paris. As «Ninfas na Fonte» foi executada nas Fundições do Val D'Osne, na França. Os ornatos sob a fonte apresentam folhagens, o brasão da República e a inscrição "1880".

No sítio do Reservatório há ainda um aqueduto de pedras, com a inscrição "1879".



Fonte «Ninfas na Fonte». Foto: Roberto Anderson 2012

---

### **estado geral de conservação:**

---

Em geral, o estado de conservação do reservatório é bom. No entanto, há alguns pontos cuja conservação está problemática.

**Pavilhão de Manobras** – O pavilhão de manobras encontra-se em estado razoável de conservação. A pintura das paredes internas está em bom estado, mas a pintura das paredes externas e das esquadrias apresenta-se um pouco envelhecida. Há problemas no sistema de esgotamento das águas pluviais do

telhado. Foram instalados um tubo de queda externo e um buzinode (cano para dar vazão à saída de água da calha), ambos em PVC, denotando haver algum entupimento no tubo de queda original, que normalmente é em metal, sendo embutido ou externo.



Pavilhão de manobras. Foto Roberto Anderson 2012.



Pavilhão de manobras. Foto Roberto Anderson 2012.

**Gradil do Reservatório** – O gradil do reservatório apresenta pintura já gasta e uma lacuna que necessita ser reposta.



Gradil de ferro do reservatório. Foto Roberto Anderson 2012.

**Escultura “Ninfas na Fonte”** – A escultura, em ferro fundido está pintada na cor prata, o que não corresponde ao tipo de cor indicada para este gênero de obra artística. A tinta encontra-se um pouco descascada e as diversas camadas já aplicadas escondem um pouco os detalhes da obra. Além disso, a última aplicação de tinta deixou marcas de escorrimento do excesso de tinta pela superfície da escultura. Não está em funcionamento o sistema de jorro de água dos vasos das ninfas. Assim, há água de chuva acumulada na bacia da fonte, com risco de criação de larvas de mosquito, especialmente da dengue. A bacia apresenta corrosão da tinta de revestimento interno. A base trapezoidal onde se assenta a escultura apresenta rachaduras.



Escultura «Ninfas na Fonte». Foto Roberto Anderson 2012.



Fonte «Ninfas na Fonte» - detalhes e bacia com corrosão. Foto Roberto Anderson 2012.